



Pílula do Controle Interno

EDIÇÃO N.º 01 - JANEIRO | 2026

Você sabe o que é Risco?

Mais do que um conceito corporativo, o risco é uma presença constante em nosso dia a dia. Muitas vezes, de forma quase inconsciente, avaliamos situações, ponderamos alternativas e decidimos se assumimos, gerenciamos ou evitamos determinados riscos. Em outras palavras, praticamos a gestão de riscos no nosso cotidiano sem perceber.

Na sua essência, o risco surge das incertezas que permeiam nossas vidas, seja como indivíduos, seja como organizações. É crucial entender que seus efeitos não são apenas negativos (ameaças e fraquezas), mas também podem ser positivos (forças e oportunidades).

No contexto das organizações, o risco pode ser definido como qualquer ocorrência que impacte o alcance de seus objetivos, conforme destacado pela Controladoria Geral do Estado de São Paulo, na Resolução CGE n.º 15, de 26 de agosto de 2022. Assim, é possível concluir que o risco é inerente a todas as atividades humanas, podendo originar-se de fatores internos ou externos e impactar diversas esferas, como operações, conformidade, reputação e finanças.

Diante dessa inevitabilidade, a solução não é tentar evitar todos os riscos – algo impossível –, mas sim gerenciá-los de forma eficaz. A gestão de riscos surge, então, como um instrumento fundamental para apoiar os gestores. Ela permite compreender, avaliar e tratar essas incertezas de forma estruturada, auxiliando na tomada de decisão e na proteção do valor público que a organização deve entregar à sociedade.

Ficou interessado em saber como esse gerenciamento funciona na prática? Na próxima Pílula do Controle Interno, nos aprofundaremos no fascinante processo da Gestão e Gerenciamento de Riscos! Acompanhe!